

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo

Maio de 2019

Volume 1

## IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE EPIDEMIOLOGIA NO CRER

Com o objetivo de detectar, investigar e notificar, em tempo oportuno, as doenças de notificação compulsória, em maio de 2018, o Serviço de Epidemiologia do CRER foi implantado, atendendo às recomendações da Portaria 2.254, de 5 de agosto de 2010, do Ministério da Saúde.

O Serviço atua através das notifi-

cações, orientações permanentes aos profissionais de saúde, pacientes e população sobre doenças e agravos de acometimento à saúde pública, além de favorecer a adoção de medidas de controle e fornecer instrumentos para subsidiar o planejamento, a organização e a operacionalização das atividades técnicas em âmbito hospitalar.

## ESTRUTURA E MÉTODO DE NOTIFICAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

A Ficha de Notificação, preconizada e fornecida pelo Ministério da Saúde, é a principal fonte de registro de agravos e doenças no CRER. Objetivando facilitar e otimizar as notificações para o colaborador do CRER, foi implantado pelo Serviço de Tecnologia da Informação do hospital um método para a notificação e busca epidemiológica vinculada ao Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). Ou seja, a informatização do sistema favore-

ceu maior índice de notificações para o Serviço de Epidemiologia.

Após a implantação da Ficha de Notificação digital, foi realizado, junto ao Núcleo de Comunicação do CRER, o comunicado oficial da mudança para toda a instituição. Além disso, foram promovidos treinamentos junto aos colaboradores. Ao todo, 12 oficinas foram realizadas, contemplando os três turnos de trabalho, capacitando 347 colaboradores.



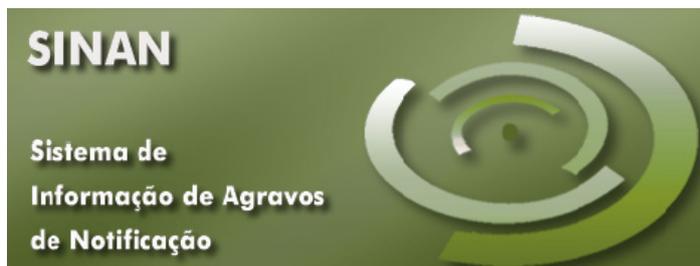
Os dados coletados dos registros de doenças de notificação compulsória são incluídos no Sistema Nacional de Agravos de Notificação

(SINAN). As Fichas de Notificação são encaminhadas, semanalmente, para a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

## SISTEMA NACIONAL DE NOTIFICAÇÃO (SINAN)

O Sistema Nacional de Notificação (SINAN) é alimentado pelo cadastro dos dados que contemplam das Fichas de Notificação digitais, podendo ser disponibilizadas para uso na instituição, como acontece no CRER, que possui acesso direto ao sistema.

A descentralização do uso do sistema permite que o registro das notificações ocorra com agilidade, pois todas as Fichas de Notificação são cadastradas antes de serem encaminhadas para a Se-



cretaria Municipal de Saúde de Goiânia. A agilidade colabora para o diagnóstico dinâmico de eventos e contribui para a identificação do perfil epidemiológico em determinada região ou local.

## HISTÓRICO DE NOTIFICAÇÕES – 2018

Após a implantação do Serviço de Epidemiologia do CRER, o número de registros aumentou significativamente. Em 2018 foram registradas 131 notificações no hospital, sendo que 121 delas aconteceram depois da implantação do Serviço, o que representa 92,4% do total registrado em todo o ano de 2018.

O aumento registrado reflete a importância da implantação do Serviço de Epidemiologia no hospital e a relevância do trabalho realizado no dia a dia, junto aos colaboradores. Além disso tal fato diminuiu a presença do setor diminuindo os riscos de subnotificações na unidade.

Confira abaixo as notificações registradas no CRER em 2018:

Notificações de Doenças e Agravos por mês 2018

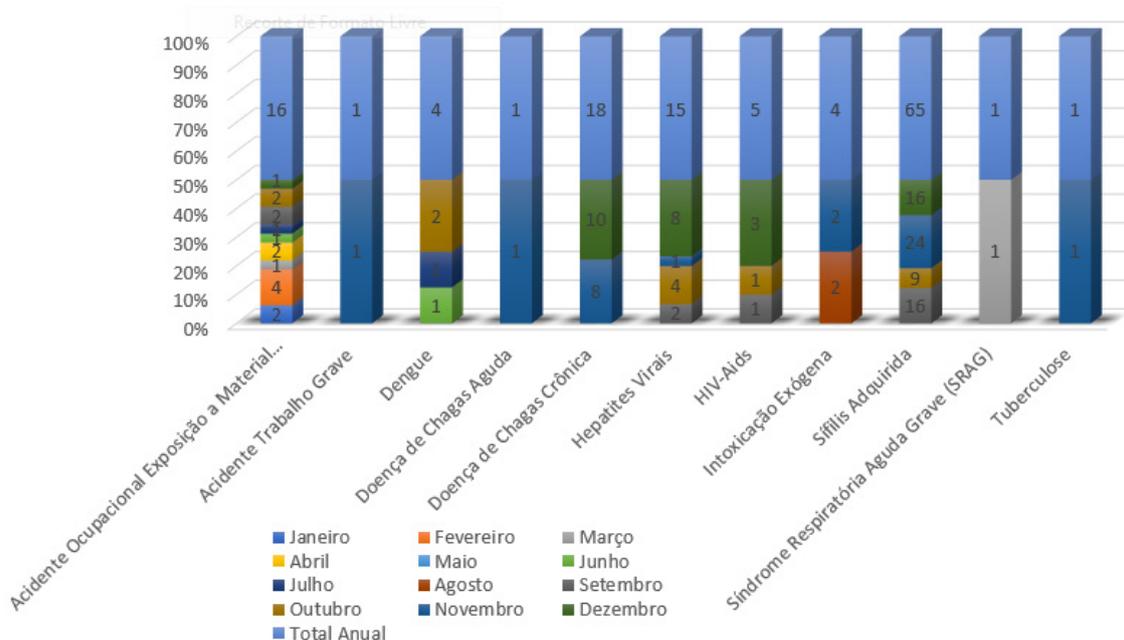
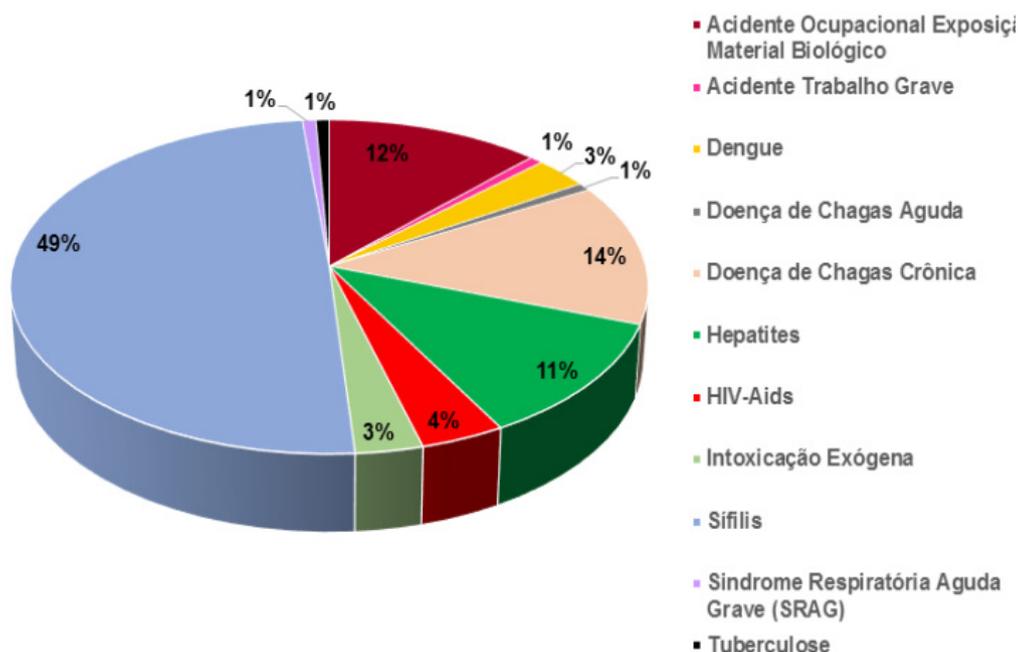


Figura 1. Fonte: Registros de notificações do Serviço de Epidemiologia – CRER 2018

Neste cenário, observamos que a Sífilis Adquirida foi a doença que apresentou maior número de notificações em 2018, gerando 65 (49%) registros. Em segundo lugar, a doença de Chagas Crônica

apresentou 18 (14%) notificações, seguida por Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico, que gerou 16 (12%) registros. Confira o gráfico abaixo:

Doenças e agravos notificados – CRER/2018



As notificações de Sífilis Adquirida e Chagas Crônica foram provenientes, principalmente, do Laboratório de Análises Clínicas do CRER, onde são realizados atendimentos a pacientes externos

que comparecem a unidade para realização dos exames laboratoriais por encaminhamento da Secretária Municipal de Saúde de Goiânia.

## SÍFILIS ADQUIRIDA

A sífilis é uma infecção bacteriana de caráter sistêmico e evolução crônica causada pelo *Treponema Pallidum* uma bactéria Gram-negativa do grupo das espiroquetas, com manifestações cutâneas temporárias, sujeita a surtos de agudização e períodos de latência quando não tratada, de transmissão sexual ou vertical, que pode produzir, respectivamente, as formas adquirida ou congênita da doença.

O caso de Sífilis Adquirida é definido por todo indivíduo assintomático ou com evidência clínica de sífilis primária ou secundária (presença de cancro duro ou lesões compatíveis com sífilis secundária), com teste não treponêmico reagente com qualquer titulação e teste treponêmico reagente. A notificação compulsória da Sífilis Adquirida foi instituída pela Portaria nº 2.472, de 31 de agosto de 2010, do Ministério da Saúde.

## ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

É considerado Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico todo acidente envolvendo sangue e outros fluidos corpóreos ocorrido com os profissionais da área da saúde durante o desenvolvimento do seu trabalho.

Os ferimentos com agulhas e material perfuro cortante em geral são con-

siderados altamente perigosos por serem potencialmente capazes de transmitir mais de 20 tipos de patógenos diferentes, sendo o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), o da Hepatite B (HBV) e o da Hepatite C (HCV) os agentes infecciosos mais comumente envolvidos.

**Tabela 1. Acidente com material biológico por categoria profissional – CRER/2018**

Tipo de Exposição	Profissional	Material Exposto	Quantidade
Percutânea	Médico	Sangue	02
	Instrumentador Cirúrgico		01
	Técnico de Enfermagem		02
	Biomédico		01
	Técnico do Laboratório		01
	Técnico de Enfermagem	Outros	02
Mucosa	Técnico de Enfermagem	Outros	02
	Enfermeiro		02
	Instrumentador Cirúrgico	Sangue	01
	Técnico de Enfermagem		02
Total			16

Fonte: Banco de dados Serviço de Epidemiologia – CRER 2018

Observa-se que, os profissionais envolvidos nestes agravos são principalmente aqueles que prestam assistência direta aos pacientes. No CRER, os colaboradores seguem um fluxo de trabalho que envolve acompanhamento

médico, Serviço de Controle e Infecção Hospitalar (SECIH) e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), quando necessário.

## AÇÕES REALIZADAS EM 2018

### 1. CRER conscientiza para adesão à vacina contra Sarampo e Poliomielite

Em virtude da baixa cobertura vacinal registrada no país para Sarampo e Poliomielite, o Serviço de Epidemiologia do CRER promoveu, em setembro, uma

ação com atividades voltadas às crianças, e seus acompanhantes, em atendimento na sala de Estimulação Precoce da unidade. O objetivo foi abordar a importância da vacinação e promover a adesão à campanha.



O evento contou com palestras, distribuição de informativos e orientações sobre as doenças. Os profissionais envolvidos esclareceram também quanto as informações falsas que circulam na internet e prejudicam a adesão a campanha de vacinação no país. O personagem infantil “Zé Gotinha” fortaleceu a ação e envolveu as crianças durante o evento.

As doenças, já erradicadas no Brasil, voltaram a preocupar depois do surgimento de novos casos nos Estados de Roraima e Amazonas, colocando todos os outros Estados em alerta. Diante do cenário, o Ministério da Saúde recomendou a intensificação da cobertura vacinal e monitoramento dos casos suspeitos.

Em 1989 foi registrado o último caso confirmado de Poliomielite no Brasil. Em 2018, três países ainda são considerados endêmicos: Nigéria, Afeganistão (1 caso) e Paquistão (7 casos), o que representa ameaça às áreas livres da doença como o Brasil.

Já o Sarampo foi erradicado em 2016, proporcionando ao Brasil o certificado da Organização Pan-Americana da Saúde de eliminação da circulação do vírus. Em Goiás, o último caso da

doença ocorreu em 1999. Mas, o cenário mudou em 2018, quando até 27 de junho, já haviam sido confirmados 265 casos de Sarampo no Estado do Amazonas e 200 em Roraima, com duas mortes pela doença confirmadas. Há casos confirmados da doença também no Rio Grande do Sul (6) e São Paulo (1).

Em 2018, a cobertura vacinal média no Brasil ficou em 98,08% para Poliomielite e 97,89% para Tríplice Viral. De acordo com o Boletim Informativo da Campanha Nacional de Vacinação, a cobertura vacinal para as idades de 3 e 4 anos ultrapassou os 100%. Já para o grupo de crianças de 1 ano, a cobertura vacinal ficou abaixo da meta para as vacinas de Poliomielite e Tríplice Viral, registrando 95%. Confira os dados na Tabela 3:

Faixa etária (em anos)	População alvo	Poliomielite (VOPb)			Sarampo (Tríplice Viral)		
		Doses aplicadas	Coberturas Vacinais	Estimativa de não vacinados	Doses aplicadas	Coberturas Vacinais	Estimativa de não vacinados
1	2.854.295	2.624.237	<b>91,94</b>	230.058	2.622.796	<b>91,89</b>	231.499
2	2.772.965	2.724.164	98,24	48.801	2.724.798	98,26	48.167
3	2.776.178	2.819.659	101,57	0	2.811.671	101,28	0
4	2.809.840	2.830.199	100,72	0	2.817.482	100,27	0
<b>TOTAL</b>	<b>11.213.278</b>	<b>10.998.259</b>	<b>98,08</b>	<b>215.019</b>	<b>10.976.747</b>	<b>97,89</b>	<b>236.531</b>

Total de Doses aplicadas (VOPb + Tríplice Viral) - 21.975.006 doses

Fonte: sipni.datasus.gov.br. Dados finais acessados em 08/10/2018. Destaque em vermelho para coberturas vacinais < 95% (meta)

Tabela 3. Cobertura vacinal por população alvo, doses aplicadas, vacinais e estimativas de não vacinados, por idade e vacinas, na campanha de vacinação nacional contra poliomielite e sarampo, Brasil, 2018

## 2. CRER promove conscientização durante o Outubro Rosa

Em alusão a campanha nacional de conscientização do câncer de mama, o Serviço de Epidemiologia do CRER, em parceria com o Centro de Estudos, realizou o movimento Outubro Rosa.



A campanha promovida no CRER objetivou estimular a população e os colaboradores sobre o controle e a identificação precoce do câncer de mama. A data é lembrada anualmente com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença.



O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama. Esse processo gera células anormais que se multipli-

cam, formando um tumor. A doença é um dos tipos de câncer mais frequente entre as mulheres no mundo (25%) e no Brasil, onde o percentual é de 29%.

## Referências:

- 1. PORTARIA Nº – 2.254, DE 5 DE AGOSTO DE 2010, Institui a Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, define as competências para a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, os critérios para a qualificação das unidades hospitalares de referência nacional e define também o escopo das atividades a serem desenvolvidas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília, DF, 2014.
- MS. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Normas e Rotinas. 2ª edição, DF. 2007.

[http://www.saude.gov.br/?acoes\\_programas=sarampo-e-poliomielite](http://www.saude.gov.br/?acoes_programas=sarampo-e-poliomielite)

### EXPEDIENTE

#### Diretorias

Válney Luís da Rocha  
*Diretor Geral do CRER*

João Alírio Teixeira da Silva Júnior  
*Diretor Técnico de Reabilitação*

Viviane Tavares Ferreira  
*Diretora administrativa e Financeira*

#### Serviço de Epidemiologia do CRER

Daniela Cândida Fernandes  
*Enfermeira*

#### Elaboração do Boletim

Daniela Cândida Fernandes  
*Enfermeira*

#### Revisão

Rafaela Bernardes  
*Comunicóloga*

Viviane de Queiroz Clementino  
*Gerente de Qualidade*